

# ARÁBIA SAUDITA



## Arábia Saudita:

Capital: Riade

População<sup>1</sup>: 30,8 milhões de habitantes

PIB (2014)<sup>2</sup>: US\$ 752,46 bilhões

PIB per capita (2014)<sup>2</sup>: US\$ 24.454

PIB por setor<sup>3</sup>:

- Agricultura: 2,0%
- Indústria: 59,7%
- Serviços: 38,3%

Taxa Média de Cresc. (2003-2013)<sup>2</sup>: 6,9%

Taxa de crescimento (2014)<sup>2</sup>: 3,6%

Projeção de Cresc. (2015)<sup>2</sup>: 3,0%

<sup>2</sup> FMI

<sup>3</sup> CIA

## Brasil:

População (proj.)<sup>4</sup>: 202,8 milhões de habitantes

PIB (2014)<sup>2</sup>: US\$ 2,35 trilhões

PIB per capita (2014)<sup>2</sup>: US\$ 11.604

PIB por setor<sup>4</sup>:

- Agricultura: 5,6%;
- Indústria: 23,4%;
- Serviços: 71,0%

Taxa Média de Cresc. (2003-2013)<sup>2</sup>: 4,1%

Taxa de Cresc. (2014)<sup>2</sup>: 0,1%

Projeção de Cresc. (2015)<sup>5</sup>: -1,0%

<sup>4</sup> IBGE

<sup>5</sup> FMI

### Balança Comercial Total e Agrícola

ARÁBIA SAUDITA		2010	2014	em US\$ mil Var.Média Anual (%)
Importação	Total	106.862.965	154.093.089	9,6%
	Agrícola*	16.949.313	18.372.234	2,0%
	Part.%	15,9%	11,9%	-
Exportação	Total	251.143.033	347.864.026	8,5%
	Agrícola*	3.119.772	2.503.778	-5,4%
	Part.%	1,2%	0,7%	-

Fonte: Trademap/CCI

Elaboração: SRI / MAPA

\* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.



# INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

## --- ARÁBIA SAUDITA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio  
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio  
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

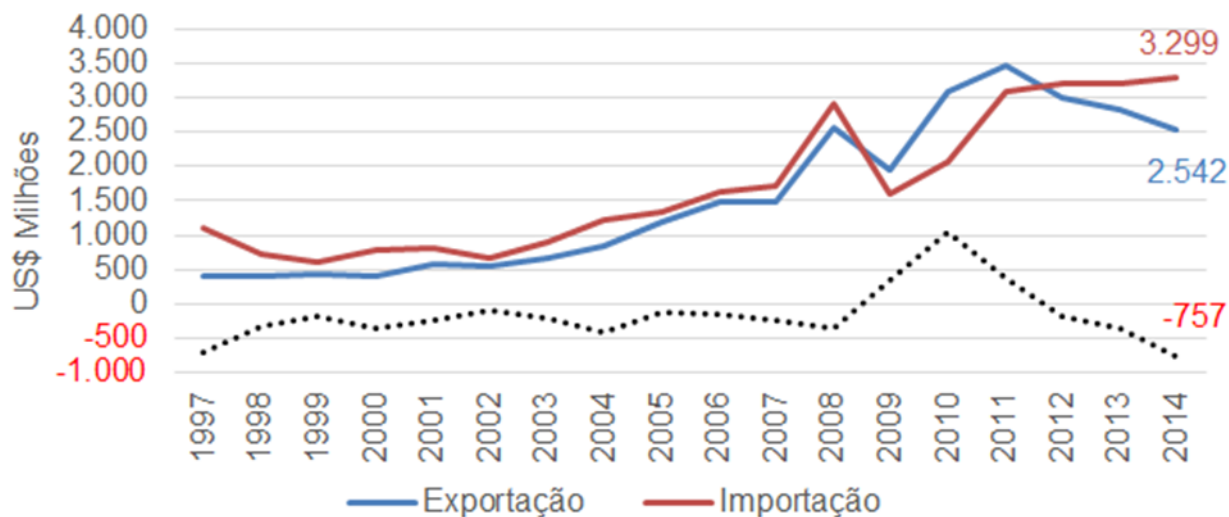
### PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – ARÁBIA SAUDITA

A Arábia Saudita é uma tradicional exportadora de petróleo. O país foi o maior exportador de óleo cru de petróleo neste século, aumentando a sua participação no mercado mundial de 16,0% em 2001 para 18,5% em 2014. Além do óleo cru, a Arábia Saudita também exportou o óleo não cru, porém, com uma posição bem menos significativa, 11º lugar, e somente 2,3% do valor comercializado. O país concentra em torno de 16% das reservas internacionais de petróleo<sup>1</sup>

Contudo, a constante queda nos preços do barril teve impacto na economia do país, visto que o setor petrolífero responde por 45% do PIB. Como resultado, houve queda nas importações sauditas (-5,9%), que passaram de US\$ 163,71 bilhões em 2013 para US\$ 154,09 bilhões em 2014. O impacto foi ainda maior na aquisição de produtos agropecuários, que sofreram redução de 23,7% (US\$ 24,07 bilhões para US\$ 18,37 bilhões) no mesmo período.

A queda das importações sauditas também se refletiu no comércio bilateral com o Brasil. No comércio global, houve redução de 10,5% nas exportações brasileiras para o mercado, o que ampliou o déficit da balança comercial para o recorde de US\$ 757 milhões, como pode ser observado no Gráfico I.

Gráfico I - Comércio Bilateral Total Brasil - Arábia Saudita



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SR/MAPA

As exportações brasileiras para a Arábia Saudita subiram de US\$ 558,38 milhões em 2001 para US\$ 2,54 bilhões em 2014. Ou seja,

<sup>1</sup> Fonte: CIA. The World Factbook.

mais que quadruplicaram neste século. O incremento ajudou o Brasil a reduzir o *déficit* existente com a Arábia, que se estendeu de 2001 a 2008. De 2009 a 2010, o Brasil ficou *superavitário* no comércio exterior com a Arábia Saudita, situação que se inverteu novamente entre 2012 e 2014. O Gráfico I resume bem, essa informação, sendo de fácil visualização: o aumento do *superávit* brasileiro, no período 2009 a 2011, e o retorno ao *déficit* nos últimos anos.

Por sua vez, as exportações da Arábia Saudita subiram de US\$ 93,24 bilhões em 2003 para US\$ 349,68 bilhões em 2014. A participação dos óleos de petróleo nessas vendas externas é extremamente elevada, com mais de 80,0% do valor exportado. A quantidade exportada, porém, subiu pouco, de 356 milhões de toneladas em 2003 para 385 milhões de toneladas em 2014. Ou seja, grande parte do aumento das exportações da Arábia Saudita ocorreu em função da elevação das cotações internacionais do petróleo no período. Esse aumento ajuda a explicar, em parte, o forte crescimento médio do PIB da Arábia Saudita entre 2002 e 2013, que foi de 6,9%.

No comércio com o Brasil, dos US\$ 3,30 bilhões que o Brasil importou da Arábia Saudita em 2014, US\$ 2,96 bilhões foram de óleos de petróleo. O produto é, historicamente, o mais importante na pauta brasileira de importações da Arábia Saudita. No entanto, a Arábia não é o principal exportador de óleo de petróleo para o Brasil, ficando na terceira posição como principal fornecedor no ano de 2014. Os principais fornecedores brasileiros de óleo de petróleo foram: Nigéria (US\$ 8,58 bilhões); Estados Unidos (US\$ 5,04 bilhões); Arábia Saudita (US\$ 2,96 bilhões); e Argélia (US\$ 2,75 bilhões). Ao todo, o Brasil importou US\$ 33,16 bilhões de óleo de petróleo e exportou US\$ 30,28 bilhões. As cifras acima revelam que a Arábia Saudita foi responsável por cerca de 10,0% do valor importado de óleo de petróleo pelo Brasil.

## **PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA**

As exportações brasileiras para a Arábia Saudita são concentradas em produtos agropecuários. As vendas desses produtos subiram de US\$ 398,18 milhões em 2001 e US\$ 2,00 bilhões em 2014. Com o forte incremento das exportações agropecuárias, a participação do setor nas exportações à Arábia Saudita atingiu 78,8% em 2014. A maior participação do setor ocorreu, no entanto, em 2013, ano em que porcentagem de participação chegou a 85,7%. No Gráfico III é possível visualizar o crescimento da participação agropecuária nos últimos anos da série.

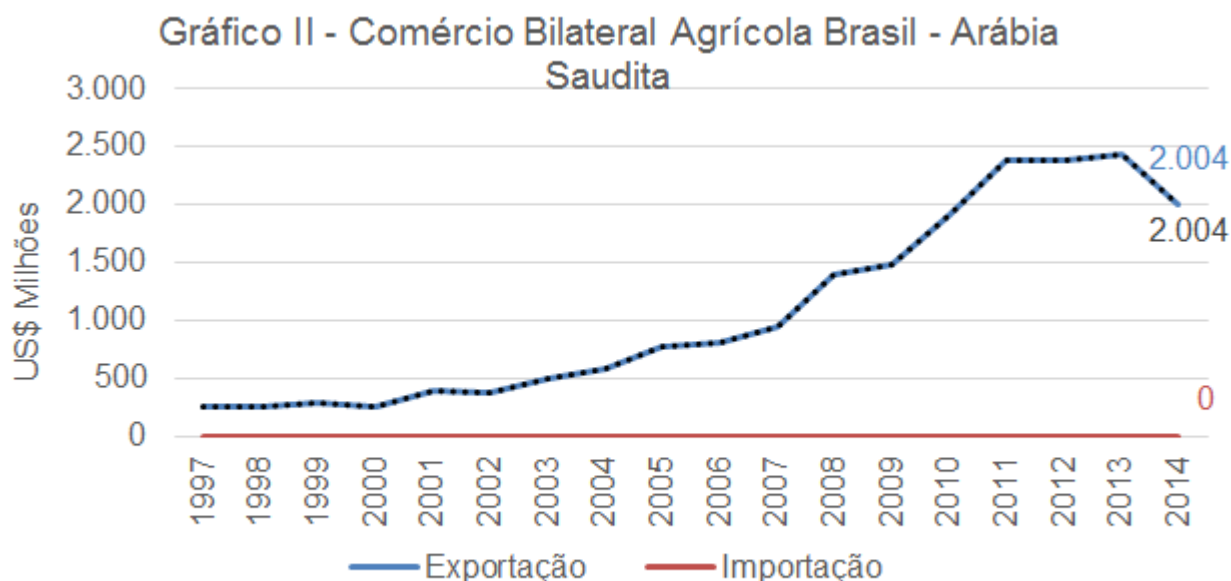
As exportações agropecuárias para a Arábia Saudita cresceram na maior parte dos anos. No entanto, de 2013 para 2014 houve uma

# INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

## --- ARÁBIA SAUDITA ---

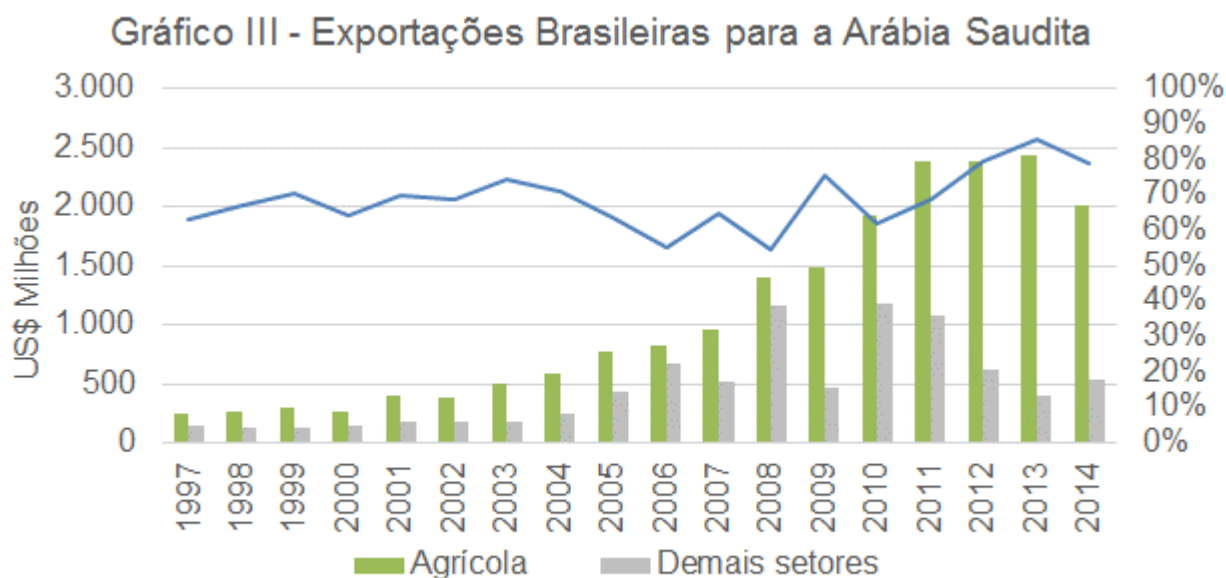
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
 Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio  
 Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio  
 Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

sensível queda, diminuindo o valor das exportações agropecuárias de US\$ 2,43 bilhões em 2013 para US\$ 2,00 bilhões em 2014.



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SRVMAPA



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SRVMAPA

Os principais produtos agropecuários brasileiros exportados para a Arábia Saudita são apresentados na Tabela I. Convém analisar as exportações dos cinco principais produtos dessa tabela em função da forte participação dos mesmos na pauta. Eles foram responsáveis por 95,9% do total das exportações agropecuárias para a Arábia Saudita em 2014. Outros produtos também aparecem na relação da Tabela I, porém, possuem valores bem inferiores àqueles dos cinco principais produtos.

# INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

## --- ARÁBIA SAUDITA ---

---

O produto que encabeça a lista é a carne de frango *in natura*. O Brasil exportou US\$ 1,21 bilhão de carne de frango *in natura* para a Arábia Saudita em 2014. Tal montante equivaleu a, aproximadamente, 60% do valor total exportado em produtos agropecuários para o país. Com tal valor, o Brasil foi o principal fornecedor de carne de frango *in natura* para a Arábia Saudita, com cerca de 80,0% de participação. A França, por sua vez, ocupou a segunda posição, com cerca de 18,0% do valor comercializado. A quantidade importada pela Arábia de todo o mundo incrementa anualmente. Em 2009, eram 554,71 mil toneladas importadas, volume que chegou a 830,56 mil toneladas em 2013. As importações da Arábia Saudita colocaram o país como principal importador da carne de frango *in natura* do Brasil em 2014, seguida pelo Japão (US\$ 1,07 bilhão) e a China (US\$ 518,79 milhões).

As exportações de açúcar de cana também foram relevantes para a Arábia Saudita. O país é o nono maior importador de açúcar de cana brasileiro, com US\$ 427,49 milhões adquiridos em 2014. Desse valor, US\$ 227,44 milhões foram de açúcar de cana em bruto enquanto US\$ 200,45 milhões foram de açúcar refinado.

Dois grãos entram no rol dos cinco principais produtos exportados para a Arábia Saudita: a soja em grão e o milho. As exportações de soja em grão foram de US\$ 148,71 milhões em 2014 enquanto as vendas de milho foram de US\$ 136,25 milhões.

Nos Gráficos IV e V são apresentados os principais setores exportadores para a Arábia Saudita. Embora nos últimos dez anos tenha havido crescimento das exportações, os três principais setores exportadores ainda são preponderantes. Em 2005, o setor de carnes, complexo sucroalcooleiro e soja foram responsáveis por 98,0% das vendas externas à Arábia Saudita. Dez anos depois esses, setores foram responsáveis por 90,6%. O incremento das exportações de milho explica, em grande parte, a redução de participação dos setores mencionados.

# INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

## --- ARÁBIA SAUDITA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio  
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio  
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

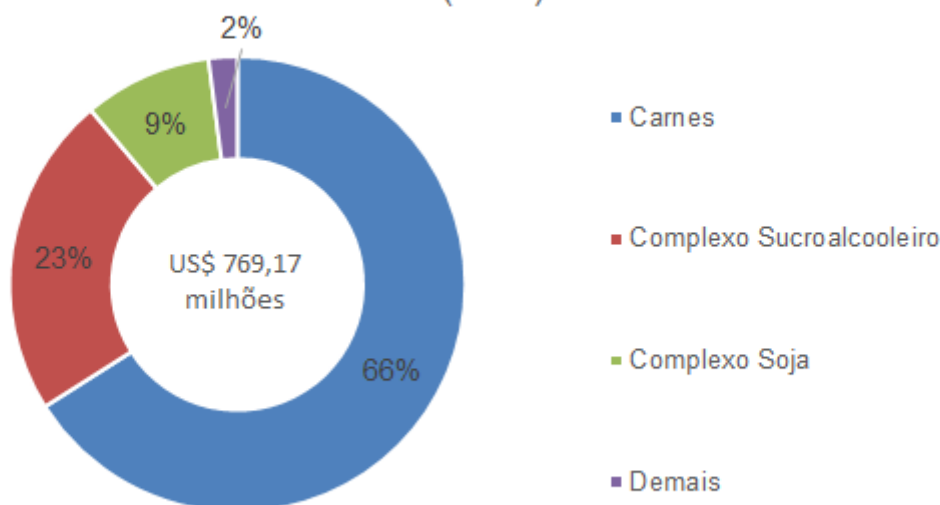
Tabela I - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Arábia Saudita

PRODUTO	2012		2013		2014	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
Carne De Frango In Natura	1.190.627	624.844	1.398.691	684.937	1.210.623	642.530
Açúcar De Cana Em Bruto	408.712	771.900	259.753	617.630	227.442	581.968
Açúcar Refinado	182.129	359.084	186.027	428.118	200.045	560.839
Soja Em Grãos	125.410	244.931	220.507	398.409	148.711	297.921
Milho	198.266	754.355	249.851	1.132.382	136.249	726.267
Carne De Frango Industrializada	12.210	3.783	13.062	3.946	17.558	5.205
Leite Condensado	7.745	3.716	11.767	5.432	11.994	5.025
Café Solúvel	10.388	959	16.054	1.646	11.707	1.251
Sucos De Laranja	1.331	543	1.143	566	5.966	3.105
Arroz	1.096	1.860	2.498	3.906	5.374	8.730
Café Verde	7.381	2.244	5.211	2.176	5.243	2.158
Ovos	532	297	214	136	4.826	1.182
Carne De Pato In Natura	3.166	1.052	1.713	536	3.887	1.089
Demais Preparações De Carnes	4.137	2.313	3.207	2.248	3.189	2.428
Carne De Peru In Natura	4.945	1.283	6.409	1.693	2.816	1.989
Sementes De Oleaginosas (Exclui Soja)	726	1.955	0	0	2.616	7.684
Outras Substâncias Proteicas	818	908	168	125	1.006	793
Cravo-Da-Índia	0	0	620	59	916	104
Demais Carnes E Miudezas	920	781	964	794	818	630
Outras Rações Para Animais Domésticos	356	276	826	664	581	407
Outras Preparações Alimentícias	158	24	146	42	511	137
Pimenta Piper Seca, Triturada Ou Em Pó	827	130	292	43	465	56
Limões E Limas Frescos Ou Secos	0	0	18	24	454	460
Manteiga	0	0	0	0	400	100
Produtos De Confeitaria	1.294	468	537	189	374	134
Carne Bovina In Natura	156.095	33.396	203	50	272	50
Pães, Biscoitos E Produtos De Pastelaria	446	98	141	56	90	26
Waffles E 'Wafers'	84	27	163	58	65	29
Sucos De Outros Cítricos	0	0	18	10	29	16
Chocolate E Preparações Alim. Cont.	129	28	34	15	22	8
Cacau						
<i>DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS</i>	<i>66.811</i>	<i>-</i>	<i>53.314</i>	<i>-</i>	<i>39</i>	<i>-</i>
<b>TOTAL AGRÍCOLA</b>	<b>2.386.738</b>	<b>-</b>	<b>2.433.554</b>	<b>-</b>	<b>2.004.287</b>	<b>-</b>
<i>DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)</i>	<i>613.375</i>	<i>-</i>	<i>405.222</i>	<i>-</i>	<i>537.798</i>	<i>-</i>
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>3.000.113</b>	<b>-</b>	<b>2.838.775</b>	<b>-</b>	<b>2.542.086</b>	<b>-</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SRI / MAPA

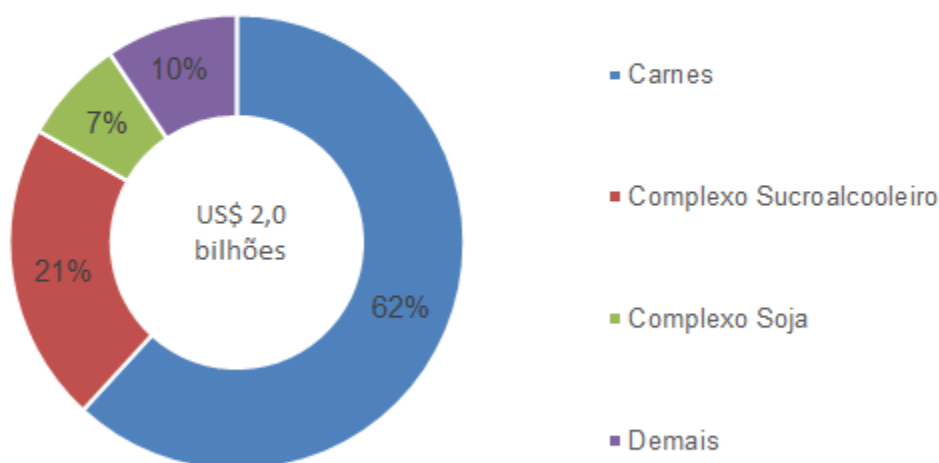
**Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Arábia Saudita (2005)**



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SR/MAPA

**Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para a Arábia Saudita (2014)**



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SR/MAPA

No que se refere às importações, o Brasil praticamente não importa produtos agropecuários da Arábia Saudita. Há, na Tabela II, o registro de aquisições de somente um produto nos últimos três anos. Foram US\$ 4,0 mil em importações de óleos essenciais.

# INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

## --- ARÁBIA SAUDITA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio  
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio  
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

Tabela II - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil da Arábia Saudita

PRODUTO	2012		2013		2014	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
Demais Oleos Essenciais	0	0	0	0	4	0
<b>TOTAL AGRÍCOLA</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>-</b>
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	3.196.829	-	3.194.222	-	3.299.251	-
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>3.196.829</b>	<b>-</b>	<b>3.194.222</b>	<b>-</b>	<b>3.299.255</b>	<b>-</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SRI / MAPA

### PARTE III – O INTERCÂMBIO COMERCIAL NÃO AGRÍCOLA

As exportações não agrícolas foram de US\$ 537,80 milhões em 2014. O minério de ferro ocupou lugar de destaque nessas vendas, com vendas de US\$ 285,05 milhões em 2014. Não obstante a elevação da quantidade exportada de minério de ferro, que subiu de 1,7 milhão de toneladas em 2012 para 2,3 milhões em 2014, a queda internacional do preço dessa *commodity* impediu um aumento maior das exportações do produto.

Outros produtos exportados aparecem na relação constante da Tabela III.



# INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

## --- ARÁBIA SAUDITA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio  
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio  
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

Tabela III - Principais Produtos Não Agrícolas Exportados pelo Brasil para a Arábia Saudita

PRODUTO	2012		2013		2014	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
Minérios De Ferro E Seus Concentrados, Incluídas As Piritas De Ferro Ustuladas (Cinzas De Piritas).	268.022	1.672.563	199.258	1.329.873	285.054	2.291.666
¿Bulldozers¿, ¿Angledozers¿, Niveladores, Raspo-Transportadores (¿Scrapers¿), Pás Mecânicas, Escavadores, Carregadoras E Pás Carregadoras, Compactadores E Rolos Ou Cilindros Compressores, Autopropulsados.	108.981	11.662	43.810	4.719	39.885	4.085
Madeira Serrada Ou Fendida Longitudinalmente, Cortada Transversalmente Ou Desenrolada, Mesmo Aplainada, Polida Ou Unida Pelas Extremidades, De Espessura Superior A 6Mm.	18.436	40.527	21.672	46.627	33.307	72.106
Outros Veículos Aéreos (Por Exemplo, Helicópteros, Aviões), Veículos Espaciais (Incluídos Os Satélites) E Seus Veículos De Lançamento, E Veículos Suborbitais.	52.200	28	0	0	20.450	10
Calçados Com Sola Exterior De Borracha, Plásticos, Couro Natural Ou Reconstituído E Parte Superior De Couro Natural.	13.122	369	7.379	204	12.020	361
Tubos E Perfis Ocos, Sem Costura, De Ferro Ou Aço.	391	246	3.391	1.928	11.330	6.239
Tratores (Exceto Os Carros-Tratores Da Posição 87.09).	17.770	2.345	1.852	258	10.964	1.532
Ácidos Policarboxílicos, Seus Anidridos, Halogenetos, Peróxidos E Perácidos, Seus Derivados Halogenados, Sulfonados, Nitrados Ou Nitrosados.	568	420	6.692	6.305	9.194	9.075
Outros Calçados Com Sola Exterior E Parte Superior De Borracha Ou Plásticos.	6.351	436	6.233	435	8.084	575
Painéis De Fibras De Madeira Ou De Outras Matérias Lenhosas, Mesmo Aglomeradas Com Resinas Ou Com Outros Aglutinantes Orgânicos.	719	1.705	52	99	7.967	25.501
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	126.815 -	-	114.882 -	-	99.542 -	-
<b>TOTAL NÃO AGRÍCOLA</b>	<b>613.375</b>	<b>-</b>	<b>405.222</b>	<b>-</b>	<b>537.798</b>	<b>-</b>
TOTAL AGRÍCOLA	2.386.738	-	2.433.554	-	2.004.287	-
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>3.000.113</b>	<b>-</b>	<b>2.838.775</b>	<b>-</b>	<b>2.542.086</b>	<b>-</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC  
Elaboração: SRI / MAPA

Na análise das importações não agrícolas, destacaram-se, como já mencionado, as compras de óleos de petróleo. Em 2014, as aquisições de óleo bruto de petróleo foram de US\$ 2,65 bilhões, enquanto as aquisições de outros óleos de petróleo chegaram a US\$ 303,67 milhões. Além das compras de petróleo, destacaram-se as aquisições de polímeros

# INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

## --- ARÁBIA SAUDITA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio  
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio  
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

de propileno (US\$ 96,29 milhões); adubos (US\$ 91,43 milhões); e polímeros de etileno (US\$ 76,26 milhões).

**Tabela IV - Principais Produtos Não Agrícolas Importados pelo Brasil da Arábia Saudita**

PRODUTO	2012		2013		2014	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
Óleos Brutos De Petróleo Ou De Minerais Betuminosos.	2.898.827	3.543.663	2.887.495	3.668.287	2.653.301	3.460.933
Óleos De Petróleo Ou De Minerais Betuminosos, Exceto Óleos Brutos, Preparações Não Especificadas Nem Compreendidas Em Outras Posições, Contendo, Como Constituintes Básicos, 70% Ou Mais, Em Peso, De Óleos De Petróleo Ou De Minerais Betuminosos, Resíduos De	163.448	148.737	121.832	122.477	303.668	327.903
Polímeros De Propileno Ou De Outras Olefinas, Em Formas Primárias.	22.224	15.648	42.971	28.177	96.293	58.906
Polímeros De Etileno, Em Formas Primárias.	41.692	30.748	52.183	35.605	76.262	47.724
Adubos (Fertilizantes) Minerais Ou Químicos, Contendo Dois Ou Três Dos Seguintes Elementos Fertilizantes: Nitrogênio, Fósforo E Potássio, Outros Adubos (Fertilizantes), Produtos Do Presente Capítulo Apresentados Em Tabletes Ou Formas Semelhantes, Ou Ainda	0	0	0	0	55.317	115.490
Adubos (Fertilizantes) Minerais Ou Químicos, Nitrogenados.	0	0	11.276	33.000	36.112	108.614
Álcoois Acíclicos E Seus Derivados Halogenados, Sulfonados, Nitrados Ou Nitrosados.	618	393	6.268	5.914	30.684	42.011
Desperdícios E Resíduos, De Alumínio.	14.564	8.980	6.077	3.929	13.939	7.534
Vidro Flotado E Vidro Desbastado Ou Polido Em Uma Ou Em Ambas As Faces, Em Chapas Ou Em Folhas, Mesmo Com Camada Absorvente, Refletora Ou Não, Mas Não Trabalhado De Outro Modo.	8.146	26.618	20.998	73.247	9.011	30.665
Poliacetais, Outros Poliéteres E Resinas Epóxidas, Em Formas Primárias, Policarbonatos, Resinas Alquídicas, Poliésteres Alílicos E Outros Poliésteres, Em Formas Primárias.	6.963	2.353	7.957	2.786	5.949	2.340
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	40.346	-	37.166	-	18.714	-
<b>TOTAL NÃO AGRÍCOLA</b>	<b>3.196.829</b>	<b>-</b>	<b>3.194.222</b>	<b>-</b>	<b>3.299.251</b>	<b>-</b>
TOTAL AGRÍCOLA	0	-	0	-	4	-
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>3.196.829</b>	<b>-</b>	<b>3.194.222</b>	<b>-</b>	<b>3.299.255</b>	<b>-</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SRI / MAPA

---

## **PARTE IV – O MERCADO SAUDITA PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS**

A Arábia Saudita é um importador líquido de produtos agropecuários. Foram adquiridos US\$ 18,37 bilhões em 2014. Convém mencionar, todavia, que o incremento das importações agropecuárias da Arábia Saudita foi lento nos últimos anos, com expansão de somente 2,0% ao ano, em valor, entre 2010 e 2014. Por sua vez, as exportações agropecuárias do país se restringiram a US\$ 2,50 bilhões.

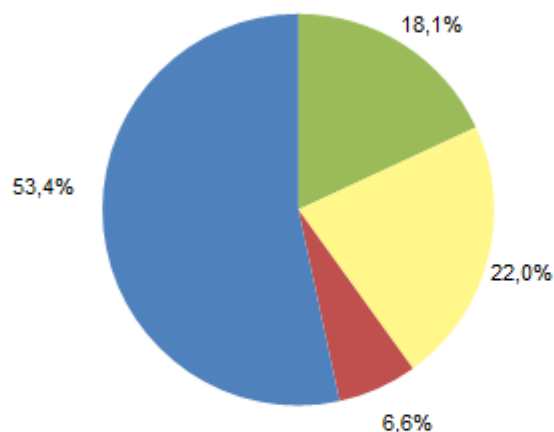
Os cereais e as carnes se destacaram entre os principais produtos adquiridos. As importações de cereais chegaram a US\$ 4,6 bilhões, sendo os seguintes cereais os mais importados: arroz (US\$ 1,68 bilhão); cevada (US\$ 1,45 bilhão); trigo (US\$ 878,87 milhões) e milho (US\$ 571,77 milhões). O Brasil não é um grande exportador de cevada, trigo e arroz. O que dificulta a ampliação da participação brasileira nas vendas de cereais. As importações de carnes foram de US\$ 2,29 bilhões, sendo US\$ 1,47 bilhão de carne de frango *in natura* e US\$ 487,42 milhões de carne bovina *in natura*. Nas carnes de frango, o Brasil já possui uma forte participação. Nas carnes bovinas a participação brasileira é pequena, possibilitando o aumento das exportações.

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola com a Arábia Saudita, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial e que obtém, no mercado em questão, participação superior à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial e que obtém, no mercado em questão, participação inferior à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas que possui participação igual ou superior à 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D - produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e que possui participação inferior a 1% no mercado mundial.

O Gráfico VI mostra a distribuição das importações da Arábia Saudita de acordo com critérios das quatro tabelas mencionadas, ou seja, a participação do valor das importações apresentadas em cada tabela no valor total importado pelo mercado em análise.

**Gráfico VI - Valor das Importações da Arábia Saudita de Produtos Agrícolas subdivididas em função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Saudita - 2014**



- V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País Maior do que no Mercado Mundial
- V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País Menor ou Igual a Participação no Mercado Mundial
- V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira Nula no Mercado do País
- V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

Fonte: Trademap/CCI

# INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

## --- ARÁBIA SAUDITA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio  
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio  
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

**Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2014)**

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial <sup>(2)</sup>
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>154.190.174</b>	<b>2.542.086</b>	<b>225.098.405</b>	<b>1,65%</b>	<b>1,48%</b>
<b>Total Agrícola (*)</b>		<b>18.412.633</b>	<b>2.004.289</b>	<b>82.631.542</b>	<b>10,89%</b>	<b>7,04%</b>
<b>Produtos abaixo selecionados</b>		<b>2.984.927</b>	<b>1.971.652</b>	<b>44.869.295</b>	<b>66,05%</b>	<b>31,61%</b>
020712	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica não cortadas em pedaços, congeladas	1.034.313	797.151	2.431.725	77,07%	58,75%
100590	Milho, exceto para semente	553.776	136.249	3.875.969	24,60%	13,61%
020714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados	438.794	413.472	4.460.837	94,23%	40,16%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	325.896	200.045	2.008.901	61,38%	22,53%
120190	Soja, mesmo triturada, exceto para semente	261.942	148.711	23.273.062	56,77%	36,26%
170114	Outros açúcares de cana	233.379	227.442	7.446.113	97,46%	54,75%
040299	Outros leites, cremes de leite, concentrados, adoçados	37.545	11.994	64.117	31,95%	9,88%
040711	Ovos de aves da espécie gallus domesticus, para incubação	32.049	4.196	73.270	13,09%	8,25%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	22.973	11.707	590.793	50,96%	17,48%
160100	Enchidos e produtos semelhantes de carne, miudezas ou sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	22.371	3.189	169.216	14,26%	9,05%
160232	Preparações alimentícias e conservas de galos e de galinhas	21.889	17.496	475.292	79,93%	10,06%

Fonte: Trademap/CCI

Notas:

<sup>(1)</sup> Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

<sup>(2)</sup> Exclui o intra-comércio da UE-28.

<sup>(3)</sup> Dados extraídos em Outubro/2015. Sujeitos à alteração.

# INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

## --- ARÁBIA SAUDITA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio  
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio  
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

**Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2014)**

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País Menor ou Igual a Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial <sup>(2)</sup>
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>152.447.678</b>	<b>2.542.086</b>	<b>225.098.405</b>	<b>1,67%</b>	<b>1,48%</b>
<b>Total Agrícola (*)</b>		<b>18.302.176</b>	<b>2.004.289</b>	<b>82.631.542</b>	<b>10,95%</b>	<b>7,04%</b>
<b>Produtos abaixo selecionados</b>		<b>3.636.363</b>	<b>21.302</b>	<b>14.092.306</b>	<b>0,59%</b>	<b>10,89%</b>
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	1.664.696	5.374	189.357	0,32%	1,06%
210690	Outras preparações alimentícias	577.779	511	375.091	0,09%	1,49%
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas - carnes	355.638	125	4.890.487	0,04%	24,13%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	152.077	19	76.505	0,01%	1,13%
090111	Café não torrado, não descafeinado	147.089	5.243	6.041.067	3,56%	30,39%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	120.272	138	122.053	0,11%	1,94%
190532	Waffles e wafers	117.835	65	43.534	0,06%	2,39%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	109.157	581	221.991	0,53%	2,41%
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	99.354	55	48.222	0,06%	1,11%
020130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas - carnes	83.017	147	833.751	0,18%	8,39%
080550	Limões e limas, frescos ou secos	61.645	454	96.099	0,74%	4,42%
080450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	57.394	5	164.211	0,01%	8,09%
120729	Sementes de algodão, exceto para semeadura	40.116	2.616	24.086	6,52%	7,86%
180632	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, barras e paus	27.632	3	25.401	0,01%	1,17%
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	22.662	5.966	940.451	26,33%	72,04%

Fonte: Trademap/CCI

Notas:

<sup>(1)</sup> Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

<sup>(2)</sup> Exclui o intra-comércio da UE-28.

<sup>(3)</sup> Dados extraídos em Junho/2015. Sujeitos à alteração.

# INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

## --- ARÁBIA SAUDITA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio  
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio  
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

**Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2014)**

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira Nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial <sup>(2)</sup>
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>152.447.678</b>	<b>2.542.086</b>	<b>225.098.405</b>	<b>1,67%</b>	<b>1,48%</b>
<b>Total Agrícola <sup>(1)</sup></b>		<b>18.302.176</b>	<b>2.004.289</b>	<b>82.631.542</b>	<b>10,95%</b>	<b>7,04%</b>
<b>Produtos abaixo selecionados</b>		<b>1.086.141</b>	<b>0</b>	<b>7.740.013</b>	<b>0,00%</b>	<b>12,15%</b>
040221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adoçados	352.423	0	211.613	0,00%	1,70%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	273.525	0	7.000.584	0,00%	22,33%
040900	Mel natural	73.165	0	98.576	0,00%	5,71%
040150	Leite e creme de leite, com teor em peso, de matérias gordas, superior a 10 %	63.633	0	17.892	0,00%	3,25%
080132	Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	54.218	0	110.296	0,00%	3,99%
091011	Gengibre, não triturado nem em pó	38.934	0	10.453	0,00%	1,20%
151710	Margarina, exceto a margarina líquida	35.179	0	75.505	0,00%	9,05%
210112	Preparações à base de extratos, essências e concentrados de café	32.876	0	18.362	0,00%	1,50%
200811	Amendoins preparados ou conservados	25.352	0	11.192	0,00%	1,17%
350510	Dextrina e outros amidos e féculas modificados	24.867	0	36.267	0,00%	1,58%
030389	Outros peixes, exceto fígados, ovas e sêmen	23.404	0	41.273	0,00%	1,01%
350400	Peptonas e seus derivados; outras matérias protéicas e seus derivados; pó de peles	23.251	0	26.352	0,00%	1,23%
010511	Galos e galinhas vivos, das espécies domésticas, de peso não superior a 185 g	22.345	0	54.925	0,00%	8,22%
200979	Outros sucos de maçã, não fermentados	22.109	0	21.946	0,00%	1,52%
160239	Preparações alimentícias e conservas de patos, gansos e galinhas d'angola	20.860	0	4.777	0,00%	1,57%

Fonte: Trademap/CCI

Notas:

<sup>(1)</sup> Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

<sup>(2)</sup> Exclui o intra-comércio da UE-28.

<sup>(3)</sup> Dados extraídos em Junho/2015. Sujeitos à alteração.

# INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

## --- ARÁBIA SAUDITA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio  
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio  
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

**Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2014)**

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial <sup>(2)</sup>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>154.190.174</b>	<b>225.098.405</b>	<b>1,48%</b>
<b>Total Agrícola <sup>(1)</sup></b>		<b>18.412.633</b>	<b>82.631.542</b>	<b>7,04%</b>
<b>Produtos abaixo selecionados</b>		<b>8.904.760</b>	<b>537.601</b>	<b>0,18%</b>
100390	Cevada, exceto para semente	1.448.393	0	0,00%
100199	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semente	878.219	100.129	0,32%
240220	Cigarros contendo fumo	762.800	6.114	0,04%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	377.377	3.203	0,01%
190110	Preparações para alimentação de crianças acondicionadas para venda a retalho	329.341	24.016	0,39%
040210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas <= 1,5%	262.251	12	0,00%
040630	Queijos fundidos, exceto ralados ou em pó	226.161	3.864	0,22%
040690	Outros queijos	216.706	5.683	0,08%
010410	Ovinos vivos	187.804	0	0,00%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	178.490	5	0,00%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	178.225	6.830	0,11%
040510	Manteiga	169.886	16.104	0,55%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	168.270	8.865	0,13%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	155.766	11.315	0,20%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	154.681	21.043	0,22%
080510	Laranjas frescas ou secas	151.406	9.014	0,26%
020442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	146.768	0	0,00%
080810	Maçãs frescas	145.091	31.903	0,53%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	124.897	7.268	0,12%
090831	Amomos e cardamomos, não triturado nem em pó	100.193	0	0,00%
040610	Queijos frescos (não curados), incluído o queijo do soro de leite e o requeijão	99.254	3.097	0,15%
040291	Outros leites, cremes de leite, concentrados, não adocicados	95.896	11	0,00%
040590	Óleo butírico de manteiga (butter oil) e outras matérias gordas provenientes do leite	93.407	6.475	0,48%
070200	Tomates, frescos ou refrigerados	90.978	32	0,00%
070310	Cebolas e alho, frescas ou refrigeradas	76.301	372	0,02%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	74.645	0	0,00%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	74.282	4.817	0,21%
120921	Sementes de alfafa (luzerna), para semente	66.710	0	0,00%
151219	Óleos de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	65.579	624	0,03%
151521	Óleo de milho, em bruto	64.128	1.184	0,43%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	62.462	3.196	0,14%

Continua...



# INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

## --- ARÁBIA SAUDITA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio  
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio  
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

**Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2014)**

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	Mercado Mundial <sup>(2)</sup>
		US\$ mil	US\$ mil	
200570	Azeitonas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	62.417	679	0,05%
080212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	58.515	18	0,00%
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação (por exemplo: flocos de milho)	58.493	12.208	0,56%
030617	Outros camarões, congelados	50.614	8.488	0,05%
060311	Rosas frescas e seus botões, cortadas para buquês ou para ornamentação	49.826	4	0,00%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	48.096	3.871	0,15%
210500	Sorvetes, mesmo contendo cacau	47.485	2.544	0,22%
110100	Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio	47.053	1.250	0,03%
080300	Bananas frescas ou secas	40.260	0	0,00%
020421	Carcaças e meias-carcaças de ovino, frescas ou refrigeradas - carnes	39.890	0	0,00%
080610	Uvas frescas	39.740	66.791	0,95%
200799	Geléias, doces, purês e marmelades, de outras frutas	37.958	9.438	0,68%
151529	Outros óleos de milho e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	37.491	875	0,22%
080390	Bananas frescas ou secas, exceto bananas-da-terra	37.177	31.601	0,26%
020450	Carnes de caprino, frescas, refrigeradas ou congeladas	35.183	0	0,00%
080520	Tangerinas, mandarinas, satsumas; clementinas, wilkings e outros cítricos híbridos e semelhantes, frescos ou secos	33.830	20	0,00%
200599	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congelados	33.430	4.216	0,23%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gasificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	33.087	8.200	0,15%
210320	Ketchup e outros molhos de tomate	32.828	2.819	0,31%
200990	Misturas de sucos, não fermentados	31.486	3.557	0,36%
110311	Grumos e sêmolos, de trigo	31.475	160	0,07%
070320	Alhos, frescos ou refrigerados	30.795	12	0,00%
121490	Rutabagas, raízes forrageiras e outros produtos forrageiros, mesmo em pellets	30.502	39	0,00%
071350	Favas e fava forrageira, secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	30.157	0	0,00%
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	30.013	19.211	0,73%
190120	Misturas e pastas, para preparação de produtos de padaria, pastelaria	29.442	5.921	0,34%
091091	Misturas de especiarias	29.356	1	0,00%
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo	29.346	19.943	0,71%
120740	Sementes de gergelim, mesmo trituradas	29.335	836	0,02%
020443	Carnes de ovino, desossadas, congeladas	28.576	0	0,00%
090230	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado), em embalagens imediatas <= 3 kg	27.861	7	0,00%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	27.583	14.363	0,51%
150910	Azeite de oliva e respectivas frações, virgem	27.465	80	0,00%
200190	Outros produtos hortícolas, frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	26.349	415	0,04%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	25.620	8.405	0,36%
121299	Outros produtos vegetais utilizados principalmente na alimentação humana	25.371	143	0,02%
100790	Sorgo de grão, exceto para semeadura	25.180	3.418	0,16%

Continua...

# INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

## --- ARÁBIA SAUDITA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio  
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio  
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

**Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2014)**

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	Mercado Mundial <sup>(2)</sup>
		US\$ mil	US\$ mil	
081010	Morangos frescos	24.847	0	0,00%
150990	Azeite de oliva refinado e outros azeites de oliva, não quimicamente modificados	23.867	114	0,01%
080930	Pêssegos, incluídos os brugnons e as nectarinas, frescos	23.748	20	0,00%
090121	Café torrado, não descafeinado	23.664	11.532	0,26%
200210	Tomates inteiros ou em pedaços, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	23.341	223	0,04%
210410	Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados	23.307	6.463	0,37%
350110	Caseínas	23.086	0	0,00%
040490	Outros produtos constituídos do leite, mesmo concentrados ou adoçados	22.902	22	0,00%
200819	Outras frutas de casca rija e outras sementes, preparadas ou conservadas	22.423	8.478	0,29%
210210	Leveduras vivas	22.200	307	0,03%
151321	Óleo de palmiste ou de babaçu, em bruto	22.006	5.500	0,48%
090240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	21.370	177	0,01%
040620	Queijos ralados ou em pó, de qualquer tipo	21.245	53	0,01%
071080	Outros produtos hortícolas congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	20.798	2	0,00%
071090	Misturas de produtos hortícolas congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	20.304	1	0,00%

Fonte: Trademap/CCI

Notas:

<sup>(1)</sup> Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

<sup>(2)</sup> Exclui o intra-comércio da UE-28.

<sup>(3)</sup> Dados extraídos em Outubro/2015. Sujeitos à alteração.

## Parte IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

### Acordos Bilaterais com o Brasil:

Brasil não possui acordo bilateral com o país em questões sanitárias e fitossanitárias

### Acordos Multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC, do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais – CIPV e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE.

### Questões SPS no Âmbito Bilateral

O principal produto exportado pelo Brasil à Arábia Saudita e para a qual são feitas exigências sanitárias específicas por aquele país é a carne de aves. Anteriormente era dada grande atenção ao controle de resíduos, notadamente de nitrofuranos, mas a partir de 2007, após exaustivas negociações, as autoridades sauditas passaram a aprovar o embarque com CSI sem necessidade de análise de metabólitos de nitrofuranos. O abate "halal" é pré-requisito às exportações para aquele país e a ele também é dada muita atenção por parte das autoridades árabes. Com relação à carne bovina, o MAPA negociou novo protocolo sanitário bilateral, o qual permite a retomada das exportações que estavam suspensas em função do caso de Encefalopatia Espongiforme Bovina – EEB.

## PARTE V- ASSUNTOS COMERCIAIS

### I. Acordos comerciais em que a Arábia Saudita faz parte, notificados à Organização Mundial do Comércio (OMC)

A Arábia Saudita possui poucos acordos comerciais. O mais importante é a união aduaneira com os países do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), composto por Bahrein, Kuwait, Omã, Qatar e Emirados Árabes Unidos.

Atualmente, o CCG está em negociação com a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), Austrália e Japão.

O Mercosul já chegou a negociar um acordo de livre comércio com o CCG, mas devido a sensibilidade por parte do Brasil, na área petroquímica, a conclusão do acordo ficou inviabilizada.

De uma maneira geral as tarifas agrícolas aplicadas na Arábia Saudita são baixas, média simples em torno de 6% e cerca de 23,4% das tarifas a 6 dígitos são iguais a zero. Existem poucas exceções, como o tabaco, com tarifas altas. Portanto, sob o ponto de vista tarifário, acordos comerciais teriam efeito limitado em melhorar o acesso aos produtos agrícolas brasileiros.

### II. Contenciosos e a Organização Mundial de Comércio (OMC)

Não há questões relacionadas às questões multilaterais que envolvem a Arábia Saudita no que se refere aos interesses brasileiros com esse país. A atuação da Arábia Saudita, na OMC, é bastante discreta.

## ANEXO

### ACORDOS COMERCIAIS DA ARÁBIA SAUDITA NOTIFICADOS À OMC

Acordos Negociados		
País/Bloco	Acordo	Alcance
Arábia Saudita-Conselho de Cooperação do Golfo Países: Reino do Bahrein, Kuwait, Omã; Qatar; Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos	União Aduaneira	Bens
Arábia Saudita (Conselho de Cooperação do Golfo) - Cingapura Países: Reino do Bahrein, Kuwait, Omã; Qatar; Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Cingapura	ALC / AIE	Bens e Serviços
Arábia Saudita- Área de Livre Comércio Pan-Árabe	ALC	Bens

# INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

## --- ARÁBIA SAUDITA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
 Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio  
 Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio  
 Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

Países: Reino do Bahrein, Egito, Iraque, Jordânia, Kuwait, Líbano; Líbia; Marrocos; Omã; Qatar; Arábia Saudita, Sudão; Síria; Tunísia; Emirados Árabes Unidos; Iêmen		
--	--	--

Acordos em Negociação		
País/Bloco	Acordo	Alcance
Arábia Saudita (Conselho de Cooperação do Golfo) -EFTA Países: Reino do Bahrein, Kuwait, Omã; Qatar; Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Islândia, Liechtenstein, Noruega, Suíça	ALC / AIE	Bens e Serviços
Arábia Saudita (Conselho de Cooperação do Golfo) -Austrália Países: Reino do Bahrein, Kuwait, Omã, Qatar, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Austrália	–	–
Arábia Saudita (Conselho de Cooperação do Golfo) –Japão Países: Reino do Bahrein, Kuwait, Omã, Qatar, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Japão	–	–

Fonte: OMC

Nota 1: Acordo de Livre Comércio (ALC), Acordo de Integração Econômica (AIE)